



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Srs. Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e societárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009, elaboradas na forma da legislação societária, das normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), acompanhadas do parecer dos Auditores Independentes e do parecer atuarial da **MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros**. Informamos que apresentamos o detalhamento das deliberações das Assembléias de Acionistas referente a movimentação do Patrimônio Líquido na nota explicativa nº 9. **Desempenho das Operações:** Os prêmios de resseguros atingiram R\$ 205 milhões, enquanto os Prêmios Ganhos atingiram R\$ 76 milhões com aumento de 101% em relação ao mesmo período do ano anterior. O índice de sinistralidade

geral ficou em 64%; as despesas comercialização atingiram 21%, e as despesas administrativas representaram 7% dos Prêmios Ganhos, todos estes índices abaixo do ano anterior.

O lucro do exercício atingiu R\$ 13 milhões apresentando um grande crescimento em relação ao de 2009, demonstrando que a política de subscrição desempenhou sua função na busca de consolidação de resultado aliado ao desenvolvimento tecnológico das operações da Resseguradora. **Perspectivas e Planos Futuros:** Uma vez consolidado o mercado aberto de resseguros e as atividades da Empresa, a estratégia da companhia é de manter a prudente política de subscrição, aproveitar as oportunidades de negócios, controle das despesas administrativas, contribuir para a estabilização das regras aplicáveis à atividade de resseguro e das práticas de mercado, focando na solvência, lucratividade e nas boas práticas

de mercado que caracterizam a MAPFRE RE em sua atividade global. **Capacidade**

Financeira: Atendendo ao disposto nas Circulares SUSEP nº 379/08 e nº 385/09, com base nos dados obtidos em modelos estatísticos, atuariais e financeiros, a **MAPFRE RE do Brasil** declara ter capacidade financeira de manter até o vencimento os títulos classificados na rubrica "Títulos mantidos até o vencimento", detalhados em nota explicativa específica. **Agradecimentos:** A Administração da **MAPFRE RE do Brasil** aproveita a oportunidade para agradecer o apoio e orientações oferecidas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP - e às demais autoridades do setor, bem como aos nossos acionistas, parceiros e clientes pela confiança depositada e, aos nossos profissionais, pela dedicação e qualidade dos trabalhos prestados.

BALANÇOS PATRIMONIAIS - 31 de Dezembro de 2010 e 2009 (Em milhares de reais)

Ativo	2010	2009
Circulante	364.732	279.512
Disponível	10.371	2.517
Caixa e bancos	10.371	2.517
Aplicações	101.716	98.164
Títulos de renda fixa	5.532	5.040
Quotas de fundos de investimentos	96.184	93.124
Créditos das operações com seguros e resseguros	155.569	118.926
Prêmios a receber	52.297	40.568
Operações com seguradoras	18.655	55.623
Operações com resseguradoras	84.617	22.735
Títulos e créditos a receber	4.693	1.045
Créditos tributários e previdenciários	4.672	1.022
Outros créditos	21	23
Despesas antecipadas	2	2
Despesas de comercialização diferida	8.488	10.917
Seguros e resseguros	8.488	10.917
Despesas de resseguro e retrocessões diferidas	83.893	47.941
Ativo não circulante	54.869	6.241
Realizável a longo prazo	49.844	970
Aplicações	49.419	-
Quotas de fundos de investimentos	49.419	-
Títulos e créditos a receber	-	970
Créditos tributários e previdenciários	-	970
Despesas de comercialização diferida	71	-
Seguros e resseguros	71	-
Despesas de resseguro e retrocessões diferidas	354	-
Permanente	5.025	5.271
Imobilizado	4.961	5.194
Imóveis	4.630	4.630
Bens móveis	796	737
(-) Depreciações	(465)	(173)
Intangível	64	77
Outros intangíveis	64	77
Total do ativo	419.601	285.753

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Passivo	2010	2009
Circulante	328.901	208.363
Contas a pagar	6.541	2.435
Obrigações a pagar	372	301
Impostos e encargos sociais a recolher	849	191
Encargos trabalhistas	302	262
Impostos e contribuições	5.018	1.681
Débitos das operações com seguros e resseguros	119.384	88.594
Operações com seguradoras	24.207	37.278
Operações com resseguradoras	95.177	51.316
Depósitos de terceiros	12.311	4.275
Provisões técnicas - Resseguradoras	190.665	113.059
Provisões de prêmios não ganhos	118.734	93.513
Provisões de sinistros a liquidar	31.865	7.992
Provisões de IBNER	17.483	307
Provisões de sinistros ocorridos mas não avisados	21.258	11.247
Outras provisões	1.325	-
Exigível a longo prazo	879	-
Provisões técnicas - Resseguradoras	879	-
Provisões de prêmios não ganhos	879	-
Patrimônio líquido	89.821	77.390
Capital social	76.277	74.168
Aumento de capital (em aprovação)	3.982	1.286
Reserva legal	761	97
Reservas estatutárias	8.801	1.839
Total do passivo	419.601	285.753

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 (Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital (em aprovação)		Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total
		Legal	Estatutária	Legal	Estatutária		
Saldos em 31 de dezembro de 2008	74.168	-	-	-	-	(1.185)	72.983
Aumento de capital - AGE de 8 de dezembro de 2009	-	1.286	-	-	-	-	1.286
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	3.121	3.121
Reserva legal	-	-	97	-	-	(97)	-
Reserva estatutária	-	-	-	1.839	-	(1.839)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2009	74.168	1.286	97	1.839	-	-	77.390
Aumento de capital aprovado Portaria SUSEP/CGRAT nº 1.109 em 21 de junho de 2010	-	1.286	-	-	-	-	-
Aumento de capital aprovado Portaria SUSEP/CGRAT nº 1.120 em 8 de julho de 2010	-	823	-	-	-	-	823
Aumento de capital em aprovação - AGE de 31 de dezembro de 2010	-	3.982	-	-	-	-	3.982
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	13.279	13.279
Distribuição do lucro do exercício:							
Juros sobre capital próprio - distribuídos ref. lucro apurado no exercício de 31 de dezembro de 2009	-	-	-	-	-	(968)	(968)
Juros sobre capital próprio - distribuídos	-	-	-	-	-	(4.685)	(4.685)
Reserva legal	-	-	664	-	-	(664)	-
Reserva estatutária	-	-	-	6.962	-	(6.962)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2010	76.277	3.982	761	8.801	-	-	89.821

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 de Dezembro de 2010 e 2009 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Sociedade foi constituída em 07 de agosto de 1996 pela sociedade MAPFRE RE Companhia de Resseguros S.A. e ITSEMAP do Brasil Serviços Tecnológicos MAPFRE Ltda. através de quotas de responsabilidade limitada com a denominação social de MAPFRE RE Assessoria Ltda., a qual iniciou suas operações em 02 de setembro de 1996, tendo como objeto social a prestação de serviços de assessoramento, consultoria e gestão na área de resseguro e operações e a ela relacionadas, formação e capacitação técnica de pessoal relacionada à área de resseguro e participação em outras sociedades, como sócia quotista ou acionista. Em 14 de novembro de 2008, através da portaria SUSEP 3.094, a MAPFRE RE Assessoria Ltda. passou a denominar MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros, teve a alteração do tipo jurídico, de sociedade limitada para sociedade anônima fechada e concedeu a Resseguradora autorização para operar como resseguradora local nos termos do artigo 2º, inciso V, da Resolução CNSP nº 168 de 17 de dezembro de 2007. O controle acionário da MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros é exercida pela MAPFRE RE Companhia de Resseguros S.A, sociedade organizada e existente de acordo com as leis da Espanha, tendo 99,99% de participação societária nas ações ordinárias da MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as disposições da Lei das Sociedades por Ações, alterada pela Lei 11.638/07, bem como normas do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e os atos normativos da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos na Circular SUSEP nº 408, de 23 de agosto de 2010, que prevê que as demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 sejam preparadas em conformidade com as práticas contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2009, e torna obrigatória a adoção, pelas entidades supervisionadas por aquela Autarquia, dos normativos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC para as demonstrações financeiras individuais, emitidas a partir de 1º de janeiro de 2011, e para as demonstrações financeiras consolidadas emitidas a partir do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2010. Os pronunciamentos emitidos pelo CPC visam à harmonização das práticas contábeis brasileiras as normas internacionais de contabilidade prescritas pelo International Accounting Standards Board (IASB). A SUSEP editou outras Circulares durante o exercício de 2010 dentro do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade no sentido de regulamentar este processo de convergência. A Administração está em processo de avaliação dos impactos dessas normas.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e equivalentes de caixa: Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias entre a data de aquisição e vencimento igual ou inferior a 90 dias e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado e que não afetam a vinculação com ativos garantidores. **b) Estimativas contábeis:** Na elaboração de demonstrações financeiras, certos valores são registrados por estimativa as quais são estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Itens significativos registrados com base em estimativas contábeis incluem prêmios vigentes e não emitidos, as provisões técnicas, o valor de realização dos ativos, o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, participações sobre o resultado, entre outros. A administração da Resseguradora revisa periodicamente as estimativas e premissas. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo de sua apuração. **c) Títulos e valores mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias: • Títulos para negociação; • Títulos disponíveis para venda; e • Títulos mantidos até o vencimento. Os títulos classificados para negociação e disponíveis para venda são ajustados, na data do balanço, para seu valor de mercado e os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados na categoria para negociação são apropriados no resultado do exercício. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados na categoria disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido "Ajustes com títulos e valores mobiliários", líquido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período quando da efetiva realização pela venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários. **d) Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos. As depreciações do imobilizado são calculadas pelo método linear, com base no prazo de vida útil estimado dos bens. As taxas de depreciações anuais são: 4% para edificações, 10% para móveis, utensílios, equipamento de comunicação, sistema de segurança e instalações e 20% para veículos e equipamentos de processamento de dados. Não houve reavaliação espontânea dos imóveis registrados no imobilizado da empresa em razão de terem sido adquiridos nos exercícios de 2008 e 2009. **e) Intangível:** É composto por recursos aplicados no desenvolvimento de softwares e por gastos de desenvolvimento e implantação de sistemas, sendo amortizados por um prazo de 5 anos a partir da data de sua utilização. **f) Instrumentos financeiros derivativos:** Os instrumentos financeiros derivativos compostos por operações de opções são contabilizados pelo valor de mercado, de acordo com o seguinte critério: • Operações com opções - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não-exercício. **g) Redução ao valor recuperável dos ativos:** A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. **h) Prêmios de resseguro e despesa de comercialização:** Os prêmios de resseguros, os prêmios cedidos e as despesas de comercialização correspondentes as operações de resseguro são registrados na data da emissão dos contratos. Nos casos em que os prêmios de resseguro são determinados por referência aos seus volumes auferidos pela cedente, os prêmios e comissões são registrados por estimativa e revertidos no momento em que recebemos as prestações de contas com os valores reais enviados pelas cedentes, fato gerador da emissão de prêmios de resseguros. Essas

estimativas são recalculadas mensalmente. Os prêmios de resseguro, os prêmios cedidos em retrocesso e as correspondentes despesas e receitas de comercialização, são apropriados aos resultados ao longo do período de cobertura dos riscos segurados. **i) Provisões técnicas:** As provisões técnicas são constituídas em consonância com as determinações e os critérios estabelecidos pelo CNSP e pela SUSEP. A provisão de prêmios não ganhos é constituída pela parcela do prêmio retido correspondente ao período de risco a decorrer, calculada pelo método "pro rata-die" e atualizada monetariamente, quando aplicável. A provisão de sinistros a liquidar é constituída para a cobertura dos valores a pagar por sinistros avisados até a data do balanço, de acordo com a responsabilidade da sociedade Resseguradora. A provisão de sinistros ocorridas mas não avisados (IBNR), é constituída para a cobertura dos sinistros ocorridos e ainda não avisados até a data do balanço, o cálculo é realizado através da Circular SUSEP nº 283/2005. A provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER), é constituída, por meio de estimativa, para complementar a IBNR na cobertura do desenvolvimento dos sinistros ocorridos que tenham sido avisados ou não e que não foram pagos, visando adequar o passivo com o estudo do índice de sinistralidade histórica em relação a sinistralidade apurada através da PSL e IBNR. A provisão de excedentes técnicos (PET) é constituída para os contratos onde existam cláusulas de comissões variáveis em função de sinistralidade e a participação em lucros e/ou perdas, estimando-se individualmente o valor destinado a distribuição de excedentes.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS:

Descrição	2010						2009	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil	Valor mercado	Valor contábil	Valor mercado
I. Títulos para negociação	54.975	6.338	2.033	38.370	101.716	101.716	98.164	
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	5.532	5.532	5.532	5.040	
Fundos exclusivos:								
Over	53.853	-	-	-	53.853	53.853	85.979	
Títulos da dívida agrária	1.122	6.338	2.033	32.822	42.315	42.315	6.924	
Opções (nota b)	-	-	-	16	16	16	221	
II. Títulos mantidos até o vencimento	-	-	-	49.419	49.419	51.826	-	
Fundos exclusivos:								
Notas do Tesouro Nacional - F	-	-	-	42.240	42.240	44.111	-	
Notas do Tesouro Nacional - B	-	-	-	7.179	7.179	7.715	-	
Total	54.975	6.338	2.033	87.789	151.135	153.542	98.164	

a) Quotas de fundo de investimento: O valor de mercado das quotas de Fundos de Investimento Financeiro foi apurado com base nos valores de quotas divulgados pelos Administradores dos fundos de investimento nos quais a Resseguradora aplica seus recursos. O valor de mercado foi apurado com base nas tabelas de referência do mercado secundário da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - AMBIMA. Não houveram reclassificações entre categorias no exercício findo em 31 de dezembro de 2010 e 2009. **b) Instrumentos financeiros derivativos:** Os instrumentos financeiros estão registrados na carteira dos fundos de investimento. Em 31 de dezembro de 2010, a Resseguradora possuía contratos de opções de futuros-DI, cujos valores referenciais totalizavam R\$ 330. Os prêmios a receber em 31 de dezembro de 2010 de opções de futuros eram de R\$ 16. Os diferenciais a pagar ou a receber dos contratos de futuros são liquidados diariamente. A Resseguradora utiliza por meio dos fundos, o mercado de derivativos para realizações de operações ativas e para proteção, visando sempre à redução da exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros. O uso de derivativos frequentemente é associado a operações com títulos públicos, privados e ações (valores mobiliários). O monitoramento dos riscos das operações realizadas no mercado de derivativos é feita de forma ativa e constante, com políticas rígidas de controle, estratégias previamente estabelecidas e aprovadas de acordo com as políticas de investimento adotadas pela MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários. As operações dos instrumentos financeiros derivativos são custodiadas, registradas e negociadas na BM&F - Bolsa de Mercadorias e Futuros de São Paulo, na CETIP - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos e na CBLCL - Central Brasileira de Liquidação e Custódia, instituições de "Clearing" de alta confiabilidade e renome no mercado brasileiro.

5. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

	2010	2009
Circulante	2.720	598
Imposto de renda	1.645	371
Contribuição social	92	-
Imposto de renda sobre adições temporárias (5a)	90	15
Imposto de renda retido na fonte a compensar	56	-
Contribuição social sobre adições temporárias (5a)	46	6
Contribuição social sobre o lucro líquido a compensar	9	6
PIS a Compensar	7	19
COFINS a compensar	7	7
Outros impostos	4.672	1.022
Não circulante	-	606
Imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais (5a)	-	364
Contribuição social diferida sobre base negativa (5a)	-	970
Total	4.672	1.992

A constituição do crédito tributário decorrentes de prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social atende os dispositivos da Circular SUSEP nº 379/2008 e da Instrução CVM nº 371/2002. A Resseguradora, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico aprovado pela Administração em reunião de 1º de dezembro de 2009, reconheceu créditos tributários

7. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, as operações com partes relacionadas estão assim apresentadas:

Transações com partes relacionadas	Descrição	2010	2009
MAPFRE RE Cia. de Resseguros S.A.	Prêmios cedidos em retrocesso	(42.514)	(121.057)
	Recuperação de despesas de comercialização	10.658	31.857
	Recuperação de sinistros	12.441	25.495
	Outras receitas operacionais	772	4.696
	Operações de retrocesso	(11.064)	(17.084)
	Outros créditos a receber	6.882	-
	Operações de resseguro	27.989	59.239

j) Outros ativos e passivos: Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Resseguradora e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Resseguradora possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas e risco envolvido. **k) Imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente aos limites fiscais estabelecidos. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 15% sobre o lucro líquido ajustado pelos itens definidos em legislação específica. Os prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social apurados em exercícios anteriores são compensados respeitado o limite de 30% do lucro tributável. Em consonância com as determinações da SUSEP, os créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social são reconhecidos contabilmente nos exercícios em que são gerados e, ajustados pela provisão para perdas quando aplicável conforme demonstrado na nota 5. **l) Apuração do resultado:** As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

	2010	2009
Atividades operacionais	226.743	62.294
Recuperações de sinistros e comissões	46.461	11.129
Outros recebimentos operacionais	1.995	905
Pagamentos de sinistros e comissões		

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 de Dezembro de 2010 e 2009 (Em milhares de reais)

Em 2009 e 2010, a Resseguradora efetuou operações de retrocessão e resseguro com empresas do grupo MAPFRE.

Remuneração do pessoal-chave da administração	2010	2009
Honorários de diretoria	620	549
Encargos sobre honorários da diretoria	211	182
Participação nos lucros	108	294

A Resseguradora não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações.

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, as apurações de imposto de renda e contribuição social estão assim representadas:

Descrição	Imposto de renda		Contribuição social	
	2010	2009	2010	2009
Resultado antes dos impostos e participações	18.761	3.293	18.761	3.293
Juros sobre capital próprio	(5.653)	-	(5.653)	-
Participações	(335)	(279)	(335)	(279)
Resultado ajustado	12.773	3.014	12.773	3.014
Adições (exclusões) temporárias:				
Provisão para participação nos lucros	53	153	53	153
Provisão para gratificações	-	(130)	-	(130)
Outras provisões	46	-	46	-
Adições (exclusões) permanentes:				
Brindes	6	1	6	1
Multas indedutíveis	14	-	14	-
Outras	134	124	134	124
Lucro fiscal do exercício	13.026	3.162	13.026	3.162
Imposto de renda e contribuição social a recolher	(2.694)	(767)	(1.631)	(474)
Crédito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa	(538)	237	(323)	141
Total de impostos	(3.232)	(530)	(1.954)	(333)
Tributos sobre adições temporárias	24	68	15	41
Créditos tributários de exercícios anteriores	-	538	-	323
Total dos impostos	(3.208)	76	(1.939)	31

10. PROVISÕES TÉCNICAS E DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS DE RESSEGURO

	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)		Sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)		Sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER)		Provisão de sinistros a liquidar (PSL)		Provisão de excedentes Técnicos (PET)		Despesas de comercialização diferida (DCD)	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009
	Patrimonial	44.188	46.010	7.244	5.242	7.134	98	22.011	5.209	174	-	12.493
Rural	33.710	22.853	1.398	681	870	27	1.931	1.784	-	-	7.554	5.414
Financeiros	12.205	4.668	2.292	819	1.621	20	1.034	1	672	-	4.230	1.209
Crédito	9.408	3.305	5.169	1.624	3.210	83	370	262	-	-	3.239	904
Vida	6.727	7.309	1.532	928	1.374	19	2.475	40	296	-	389	50
Cascos	5.173	3.453	1.005	507	980	8	2.229	638	-	-	920	502
Responsabilidade civil	3.634	2.315	1.355	660	1.390	10	469	58	-	-	753	336
Riscos especiais	2.387	1.015	184	77	197	-	-	-	-	-	-	-
Habitacional	1.758	-	262	-	42	-	8	-	183	-	643	-
Transportes	386	2.585	800	709	657	42	1.338	-	-	-	64	375
Automóvel	37	-	17	-	8	-	-	-	-	-	-	-
Provisões técnicas brutas	119.613	93.513	21.258	11.247	17.483	307	31.865	7.992	1.325	-	30.285	22.460
Retrocessão cedida	(84.247)	(47.941)	(14.308)	(6.395)	(8.823)	(169)	(17.972)	(3.274)	(772)	-	(21.726)	(11.543)
Total	35.366	45.572	6.950	4.852	8.660	138	13.893	4.718	553	-	8.559	10.917

11. DETALHAMENTO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO AJUSTADO (PLA) E EXIGÊNCIA DO CAPITAL - EC

	2010	2009
Patrimônio líquido	89.821	77.390
Deduções:		
(-) Despesas antecipadas	(2)	(2)
(-) Créditos tributários decorrente de prejuízos fiscais e base negativa	-	(861)
Patrimônio líquido ajustado (1)	89.819	76.527
Margem de Solvência (2)		
i) Prêmios	13.275	16.697
ii) Sinistros	24.903	8.925
Capital mínimo requerido - CMR (3)	79.266	68.114
Capital base - CB	60.000	60.000
Capital adicional de subscrição - CAS	19.266	8.114
(A) Patrimônio líquido ajustado (1)	89.819	76.527
(B) (-) Exigência de Capital - maior entre (2) ou (3)	79.266	68.114
Suficiência de capital (A) - (B)	10.553	8.413
Suficiência de capital (% da EC)	13,31%	12,35%

A Resseguradora apura o Capital Mínimo Requerido - CMR, considerando a data-base de 31 de dezembro de 2010 em R\$ 79.266 (R\$ 68.114 em 2009), utilizando em seus cálculos os fatores constantes nos anexos da Circular SUSEP nº 355/2007 na forma divulgada na Resolução CNSP nº 158/2006 e com o art. 9º da Resolução CNSP nº 169/2007, apresentando plena suficiência em relação ao patrimônio líquido ajustado. Em dezembro de 2010,

9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social: Em 31 de dezembro de 2010, o capital social está representado por R\$ 80.259 (R\$75.454 em 2009) dividido em 79.752.884 ações (75.430.779 ações em 2009) sem valor nominal, assim distribuídas:

Acionistas/Quotistas	Qtde. ações		Valor (em R\$)	
	2010	2009	2010	2009
MAPFRE RE Companhia de Reaseguros S.A.	79.752.883	75.430.778	80.258.671	75.453.980
Brasil Assistência S.A.	1	1	1	1
Total	79.752.884	75.430.779	80.258.672	75.453.981

Em 8 de dezembro de 2009, foi realizado um aporte de capital social mediante subscrição e integralização de R\$ 1.286 representado por 1.262.298 ações ordinárias com valor nominal de R\$ 1,018380763 cada, pela sócia MAPFRE RE Companhia de Reaseguros S.A., aprovado através da Portaria SUSEP/CGRAT nº 1.109, de 21 de junho de 2010. Em 31 de março de 2010, foi realizado um aporte de capital social mediante subscrição e integralização de R\$ 823 representado por 792.742 ações ordinárias com valor nominal de R\$ 1,03813798184 cada, pela sócia MAPFRE RE Companhia de Reaseguros S.A., aprovado através da Portaria SUSEP/CGRAT nº 1.120, de 8 de julho de 2010. Em 31 de dezembro de 2010, foi realizado um aporte de capital social mediante subscrição e integralização no montante de R\$ 3.982 representando 3.529.363 ações ordinárias com valor nominal de R\$ 1,128168338 cada, pela sócia MAPFRE RE Companhia de Reaseguros S.A., conforme processo de aprovação protocolado na SUSEP sob nº 15414.100043/2011-61.

b) Dividendos: Aos acionistas são assegurados dividendos mínimos obrigatórios de 25% sobre o lucro líquido anual ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por Ações. Os dividendos são reconhecidos quando pagos ou quando sua distribuição é deliberada pelos acionistas. **c) Reserva legal:** É constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, na base de 5% do lucro líquido no final de cada exercício até atingir 20% do capital social. **d) Reservas estatutárias:** O montante de lucros não destinado à remuneração dos acionistas será retido em reservas estatutárias, até o limite do capital social no final de cada exercício. **e) Juros sobre capital próprio:** Em 31 de março de 2010, de acordo com a deliberação dos acionistas, foi aprovada a distribuição de juros sobre o capital próprio, com base nos resultados apurados no exercício de 2009, no valor de R\$ 968. O benefício fiscal decorrente da dedutibilidade do lucro sobre capital próprio foi de R\$ 387. Em 31 de dezembro de 2010, de acordo com a deliberação dos acionistas, foi aprovada a distribuição de juros sobre o capital próprio, com base nos resultados apurados no exercício de 2010, no valor de R\$ 4.685. O benefício fiscal decorrente da dedutibilidade do lucro sobre o capital próprio foi de R\$ 1.874.

b) Principais ramos de atuação

	Prêmio Ganho		Sinistralidade (%)		Comercialização (%)	
	2010	2009	2010	2009	2010	2009
Patrimonial	42.746	30.530	61	61	24	28
Rural	14.738	1.931	38	76	18	23
Vida	8.366	1.068	89	315	13	23
Responsabilidade civil	2.975	504	52	49	46	17
Financeiro	2.901	932	71	41	(1)	17
Cascos	2.319	506	143	370	13	5
Transportes	1.547	2.163	84	29	11	-
Crédito	416	279	230	128	(30)	(63)
Automóvel	98	-	(3)	-	12	-
Riscos especiais	26	-	116	-	(133)	-
Habitacional	(141)	-	(136)	-	(407)	-
Total	75.991	37.913	64	71	21	24

c) Sinistros retidos

	2010	2009
Sinistros	(78.092)	(28.386)
Recuperação de sinistros	40.294	6.330
Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados	(8.522)	(138)
- Líquidos de retrocessão	(2.097)	(4.852)
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	(48.417)	(27.046)
- Líquidos de retrocessão		

d) Despesas de comercialização

	2010	2009
Comissões sobre prêmios emitidos	(43.057)	(36.368)
Recuperação de comissões de resseguro	30.132	16.629
Outras despesas de comercialização	(906)	(240)
Variação das recuperações das despesas de comercialização diferida	(10.183)	(11.543)
Variação das despesas de comercialização diferidas	7.824	22.461
Total	(16.190)	(9.061)

e) Despesas administrativas

	2010	2009
Com pessoal próprio e encargos sociais	(3.817)	(3.083)
Com localização e funcionamento	(486)	(542)
Com depreciações e amortizações	(310)	(177)
Com serviços de terceiros	(272)	(410)
Despesas administrativas diversas	(68)	(63)
Com publicações legais	(59)	(99)
Publicidade e propaganda	(6)	(1)
Total	(5.018)	(4.375)

f) Despesas com tributos

	2010	2009
COFINS	(1.891)	(1.610)
COFINS sobre pagamento de retrocessão	(1.132)	(169)
Impostos Federais	(704)	(45)
PIS	(307)	(262)
PIS sobre pagamento de retrocessão	(260)	(37)
Impostos municipais	(17)	(15)
Outros	(12)	(5)
Impostos estaduais	(4)	(4)
Total	(4.327)	(2.147)

g) Receitas e (despesas) financeiras

	2010	2009
Receitas	12.882	7.243
Receitas com títulos de renda fixa	4.905	112
Receitas com operações de resseguros	9	7
Outros	17.796	7.362

Despesas

Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	(220)	(73)
Despesas com operações de resseguros	(4.781)	(196)
Outros	(1)	(2)
Total	(5.002)	(271)

13. CONTINGÊNCIAS

Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, a Resseguradora não estava envolvida em processos judiciais de qualquer natureza.

14. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Plano de aposentadoria complementar: A Resseguradora não proporciona plano de previdência complementar aos seus funcionários e administradores. **b) Participação nos lucros:** A Resseguradora possui programa de participação dos empregados nos lucros, conforme dispõe a Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000, devidamente acordado com seus colaboradores. **c) Depósito de terceiros:** Referem-se substancialmente a créditos relativos ao recebimento de acertos de contas nas operações de resseguros e retrocessões não identificados no ato do recebimento. **d) Outros assuntos:** A administração está avaliando os eventuais impactos referentes aos seguintes normativos da SUSEP e CNSP, contudo, de acordo com avaliação preliminar, não espera efeitos significativos na Resseguradora: **i.** Resolução CNSP 216, de 6 de dezembro de 2010, que dispõe sobre a reavaliação de imóveis para entidades reguladas pela SUSEP; **ii.** Resolução CNSP 224, de 6 de dezembro de 2010, alterada pela Resolução CNSP 231, de 27 de janeiro de 2011, em vigor a partir de 31 de março de 2011, que dispõe sobre a transferência de retrocessão para empresas do mesmo grupo sediadas no exterior. Para essa Resolução não espera-se impactos, mesmo com o volume das operações existentes com o Grupo demonstradas na nota 7; **iii.** Circular SUSEP nº 410, de 22 de dezembro de 2010 que traz as regras para o cálculo do *Liability Adequacy Test - LAT*.

DIRETORIA

Diretor Presidente: Juan Bosco Francoy Olagüe	Diretores Estatutários: Antonio Clemente Campanario Ramon Aymerich Portuondo	Diretores: Adriana Mantuaneli Fredi Martins Curquejo Ricardo S. Mariano	Contador: Valdirene Veiga da Silva CRC 1SP200328/O-7	Atuário: Duarte Marinho Vieira MIBA nº 1112
---	--	---	---	--

PARECER ATUARIAL

Ilmo. Srs. Administradores e Acionistas da **MAPFRE RE do Brasil Cia. de Resseguros** Examinamos todas as provisões técnicas registradas no balanço patrimonial da **MAPFRE RE do Brasil**, levantado em 31 de dezembro de 2010 e 2009, com o objetivo específico de expressar uma opinião sobre as referidas provisões técnicas, em atendimento a resolução CNSP nº 135 de 11 de outubro de 2005 e a Circular SUSEP nº 272, 22 de outubro de 2004.

Os exames realizados foram conduzidos em conformidade com técnicas e metodologias atuariais e estatísticas conhecidas e aplicáveis no Brasil. Foram reavaliadas as Provisões técnicas: Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR), Sinistros Ocorridos e Não Suficientemente Avisados (IBNER), Sinistros a liquidar, Prêmios não ganhos, Riscos Vigentes mas não emitidos e Riscos em Curso. Em nossa opinião, as Provisões técnicas acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, todas as obrigações

definidas na legislação vigente e estão refletidas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010 e 2009, com valores consistentes e desvios padrões suficientemente assertivos.

São Paulo 25 de fevereiro de 2011
Ramon Aymerich Portuondo Diretor Técnico Responsável
Duarte Marinho Vieira Atuário - MIBA nº 1112

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores, Conselheiros e Acionistas da **MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros** Examinamos as demonstrações financeiras da **MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros** ("Resseguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Resseguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras

com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Resseguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Resseguradora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros** em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2011

<